X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

LITERATURA, ARTE E LOUCURA

Prof. Dr. Jhony A. Skeika (UEPG)[1]
Profa. Ms. Miréia A. Alves do Vale (UEL)[2]

Resumo: A loucura não é um tema estranho à literatura e às outras artes. Das tragédias gregas a Shakespeare, de *Dom Quixote de la Mancha* aos Surrealistas, de Antonin Artaud aos delírios pós-modernos, a loucura enquanto tema e a figura do louco têm intrigado artistas, pesquisadores e intelectuais ao longo dos séculos. Embora seja o Surrealismo o primeiro movimento artístico a trazer legitimidade para a produção artístico-literária dos loucos, considerando a obra esquizo em um contexto linguagem, o que possibilitou que tais textos pudessem ser analisados não apenas pelo viés clínico, como fez Freud no caso de Daniel Paul Schreber (1842-1911), mas principalmente a partir das perspectivas cultural, histórica, artística, filosófica, sociológica, etc, é possível encontrarmos referências à loucura em outros momentos relevantes das artes, uma vez que é a partir do Romantismo, segundo Rank (2013), que se concebe a ideia de inconsciente e começa-se a valorizar as manifestações do sonho e do símbolo, colocando em foco "[...] um sujeito que se vê cindido em dois, movido por forças antagônicas que lutam internamente e podem levá-lo à autodestruição" (RANK, 2013, p. 143). Nesse sentido, o indivíduo em cisão (etimologicamente, *esquizo* quer dizer ruptura), que se encontra em estado de delírio, inquietude da alma, passa a figurar nas literaturas e nas artes, abrindo espaço para temas como o suicídio, uso de drogas, depressão e outras formas de transtornos mentais que, segundo Deleuze e Guattari (2010), podem ser resíduos do próprio capitalismo, enquanto sistema de produção social. Desta forma, este simpósio objetiva discutir os possíveis conceitos de loucura / normalidade e sua estreita relação com a Literatura e outras artes, como a Pintura, o Cinema, o Teatro, a Fotografia, etc., a fim de alargar as reflexões acerca do assunto, bem como ampliar o universo de estudos que tange às

[1] Doutor em Estudos Literários (UEL). Pós-doutorando em Estudos da Linguagem (PNPD – CAPES) no PPGEL – UEPG. E-mail: jhonyskeika@uepg.br
[2] Mestra em Estudos Literários (UEL). Doutoranda em Estudos Literários – Universidade Estadual de Londrina. E-mail: mireiavale2@gmail.com

diferentes manifestações da loucura. São bem-vindos os trabalhos que reflitam sobre loucura/normalidade em um contexto artístico, a partir de uma abordagem psicanalítica, psiquiátrica, histórica, sociológica ou filosófica e, ainda, os estudos de obras de sujeitos esquizos ou que tragam a loucura e seus desdobramentos de forma temática em seus contextos artísticos.

Palavras-chave: Literatura; Artes; Loucura.